



EDUCAÇÃO SEXUAL NO ENSINO MÉDIO: UMA RODA DE CONVERSA SOBRE CONTRACEPÇÃO E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S)

Fernanda A. A. C. MENDES¹; Carla I. SILVA²; Isabela P. C. R. CARVALHO³; Munike G REZENDE⁴; Alexandra M. O. CRUZ⁵

RESUMO

Esse resumo tem como objetivo descrever a realização de uma roda de conversa através de um relato de experiência, entre estudantes do 3º ano do ensino médio e estudantes participantes, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Como assunto norteador, foram estudadas as infecções sexualmente transmissíveis, seus efeitos no corpo humano, a possibilidade de tratamento e formas de prevenção. Também foram explanados os métodos contraceptivos, seu campo de ação e percentual de eficácia. Este é um assunto importante na área da biologia, que faz parte do cotidiano adolescente; e apesar disso, a grande maioria dos alunos das salas de aulas em que o presente tema foi ministrado, demonstraram desconhecimento sobre o assunto; como momento de aproximação os alunos colocaram suas dúvidas em uma caixinha de perguntas de forma anônima, finalizando com roda de conversa e diálogo aberto e informal realizado com os estudantes permitindo um efetivo conhecimento sobre o tema e esclarecimento de dúvidas.

Palavras-chave:

Biologia; CAPES; Contraceptivos; Infecções; PIBID.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é importante a nível biológico, atingindo questões relevantes na vida dos alunos, já que coincide a faixa etária em que estão, com o período em que iniciam a vida sexual, sendo entre 15 e 20 anos, de acordo com Vilela (2006). Dito isso, a necessidade de uso da informação faz o aluno assimilar de forma mais concreta, o que na maioria das vezes não ocorre quando o aluno não associa a matéria ao cotidiano; Van Rossen (2010) demonstra isso ao afirmar que os alunos que possuem maior conhecimento sobre HIV e AIDS são os com a vida sexual ativa.

Mesmo com toda tecnologia e disponibilidade de informações de conteúdo sexual na internet, quando se trata de práticas sexuais seguras há carência de conhecimento dos adolescentes a respeito dos métodos contraceptivos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, que ainda possuem muitas dúvidas e desinformações que representa um problema atual e pertinente.

Com base em dados do Ministério da saúde, os jovens são o público de maior risco de

¹ Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Câmpus* Poços de Caldas. E-mail: fernanda.amatsu@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Câmpus* Poços de Caldas. E-mail: carla.ileana@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³ Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Câmpus* Poços de Caldas. E-mail: isabela.portilho@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴ Orientador, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio – E-mail: munike.rezende@educacao.mg.gov.br

⁵ Orientador, IFSULDEMINAS – *Câmpus* Poços de Caldas. E-mail: alexandra.cruz@ifsuldeminas.edu.br

contaminação de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) por não usarem camisinha, a taxa de gestação sexualmente na adolescência no Brasil é alta com 400 mil casos/ano (BRASIL, 2022). Desde de 2019, o número de gestações na adolescência vem diminuindo em média 18%. É o que aponta levantamento do Sistema de Informações de Nascidos Vivos do Governo Federal, no entanto, mesmo com a queda o número ainda continua alto e prejudica o desenvolvimento de crianças e adolescentes causando danos à saúde. Destaca-se um fator de exposição à prática sexual sem proteção ou com uso não frequente de preservativo, seja entre parceiros estáveis ou eventuais (BRASIL, 2022).

Ao considerar essas problemáticas, decorrentes de falta de informações adequadas e de qualidade, o conteúdo ministrado teve como objetivo principal sanar essa falta de informações seguras, buscando amenizar as principais dificuldades dos alunos utilizando diferentes estratégias educacionais através de uma intervenção mais ativa onde o aluno é protagonista do seu aprendizado, tendo impacto direto na construção do seu conhecimento.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A educação sexual segura é uma forma do adolescente saber mais sobre o que acontece no seu corpo na puberdade e a prevenção é a chave para se evitar as infecções sexualmente transmissíveis e possível gravidez desta forma, a metodologia utilizada em sala de aula para suprir essa necessidade educacional foi ministrar aulas expositivas e dialogadas com informações seguras que visa identificar o conhecimento prévio do adolescente sobre o assunto, pontuando suas principais dúvidas e questionamentos.

As aulas a respeito de métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis foram realizadas por alunas de licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Sul de Minas campus Poços de Caldas, integrantes do PIBID/CAPES; sendo estas aulas ofertadas para o 3º ano do ensino médio de uma escola da rede estadual de ensino. Utilizou-se dos métodos de uma aula expositiva para iniciar o tema, contendo tópicos norteadores e imagens para ilustrar todos os métodos atuais, sendo eles os preservativos feminino e masculino, diafragma, espermicida, pílula anticoncepcional hormonal injetável, implante subcutâneo, anticoncepção emergencial, método comportamental, “tabelinha”, observação do muco cervical, sintotérmico, Dispositivo intrauterino (DIU), laqueadura, vasectomia.

Sobre as infecções sexualmente transmissíveis, foram abordadas as principais doenças que acometem adolescentes, HPV, herpes genital, clamídia, HIV AIDS, gonorreia e sífilis evidenciando o aumento expressivo de casos que procuram atendimento em unidades de saúde, destacando como foco principal a importância do uso da camisinha como o método mais eficaz para prevenção das infecções.

Após exposição dos conteúdos, foi disposta uma caixa para os alunos depositarem suas dúvidas de forma anônima e em um segundo momento foi realizada uma atividade ao ar livre, em forma de roda de conversa, onde as perguntas da caixa foram respondidas e as questões que surgiam durante a roda de conversa também foram sanadas.

3.RELATO DA EXPERIÊNCIA

O início das atividades se deu primeiramente através de aulas ministradas no modelo expositivo dialógico com os alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública do município de Poços de Caldas. O conteúdo foi abordado com uso de slides em tópicos e imagens auto explicativas juntamente com associações do assunto e situações do dia a dia, o que influenciou de forma positiva a aceitação e participação dos alunos que trouxeram relatos de vivência própria enriquecendo a execução da atividade.

Num segundo momento, foi proposto que os alunos escrevessem (anonimamente) perguntas ou frases que para eles eram importantes sobre o assunto abordado e que posteriormente foram colocadas numa caixa e apresentadas numa roda de conversa. A roda de conversa se mostrou de fato muito produtiva, uma vez que os alunos não se sentiram intimidados com as perguntas e frases por estarem anônimas, outro detalhe que tornou a atividade mais dinâmica foi a realização da atividade ao ar livre estar fora da sala de aula.Os estudantes foram retirados da sala de aula, para se acomodarem no pátio da escola visando criar um ambiente mais informal e acolhedor para realização da atividade.

A professora e as pibidianas se revezavam na leitura das frases e nas respostas das perguntas sempre trazendo o assunto de forma leve porém salientando sua importância e deixando os alunos tranquilos para participarem ativamente da atividade e assim concluir com êxito a proposta.

Outro fator importante observado no decorrer da dinâmica foi uma menor familiarização com o tema por parte dos alunos do sexo masculino, reforçando a importância da inclusão do público masculino na participação das discussões em relação à promoção da saúde como um todo, reforçando o trabalho de Vieira et al.,2017 que também traz a casuística problemática do conhecimento muito superficial desses jovens acerca dos métodos contraceptivos e das infecções sexualmente transmissíveis que infelizmente passa uma falsa segurança resultando em cada vez mais infectados e gestações não planejadas.

4.CONCLUSÃO

A aula expositiva e a roda de conversa foram uma ótima oportunidade para abordagem dos temas discutidos, levando em consideração que são assuntos que muitas vezes os jovens não têm abertura para esse diálogo com sua família. Os métodos contraceptivos e as infecções sexualmente

transmissíveis são temas de extrema urgência e importância, visto os números alarmantes de infectados e adolescentes passando por gestações não planejadas. Mesmo com muitas informações disponíveis na internet há um déficit enorme de entendimento por parte dos adolescentes, o que gera preocupação e futuros problemas.

A realização das atividades nos trouxe uma importante compreensão acerca do pensamento dos adolescentes em relação aos temas, foi de comum acordo o entendimento de que com tantas opções de tratamentos, as infecções sexualmente transmissíveis não são tão preocupantes, ou pelo menos, deixaram de ser, enquanto que a gestação está no topo das preocupações entre os jovens, sendo assim, a necessidade de tal abordagem mostra-se cada vez mais necessária e de forma continuada entre escola, família e comunidade.

AGRADECIMENTOS

Os autores deste trabalho agradecem ao IFSULDEMINAS - Poços de Caldas pelo suporte, ao PIBID/CAPES pelo apoio e concessão das bolsas e às escolas campo pela parceria na execução das atividades propostas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca virtual em Saúde. In: Gov.br, 01 de fev. de 2022. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/01-a-08-02-semana-nacional-de-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia/> Acesso em: 09 julho.2023.
- BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. In: Gov.br, 01 de Nov. de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/fevereiro/casos-de-gravidez-na-adolescencia-diminuiram-em-media-18-desde-2019#:~:text=Desde%202019%2C%20o%20n%C3%BAmero%20de,gesta%C3%A7%C3%B5es%20nesta%20fase%20da%20vida>. Acesso em: 09 julho.2023.
- SILVA, Amanda Lima de Almeida. Educação sexual na adolescência. Instituto Federal Goiano, 2019.
- VAN ROSSEM, Ronan; BERTEN, Hans; VAN TUYCKOM, Charlotte. AIDS knowledge and sexual activity among Flemish secondary school students: a multilevel analysis of the effects of type of education. *BMC public health*, 2010, 10.1: 1-10.
- VIEIRA KJ, Barbosa NG, Monteiro JCS, Dionízio LA, Gomes-Sponholz FA. Conhecimentos de adolescentes sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis. *Rev baiana enferm.* 2021;35:e39015.
- VILLELA, Wilza Vieira; DORETO, Daniella Tech. Sobre a experiência sexual dos jovens. *Cadernos de Saúde Pública*, 2006, 22: 2467-2472.